Palestina

Trabalho de História

Escola: Ferrer Correia

Inês Rodrigues Nº 8
Inês Tomé Nº9

Índice

Índice.....pág.1
Introdução.....pág.2
Palestina.....pág.3
Notícias de Fevereiro de 2010.....pág.5
Anexos.....pág.7
Conclusão.....pág.9
Bibliografia.....pág.10

Introdução

Como se pode observar todos os dias, quer em jornais, revistas ou outro meio de comunicação, as guerras entre a Palestina e Israel são muito frequentes. Isto deve-se ao facto de em 1946 começarem a exilar os judeus na Alemanha e a conceder-lhe terras que lhes pertenciam antes, há 2000 mil anos, na Palestina. Criaram-se aldeias fechadas e lentamente foram desterrados muitos palestinianos.

As pessoas que vivem em aldeias cercadas por um muro, têm por um lado os israelitas que entram a bombardear, matando muitos civis, e por outro existem as pessoas normais que dizem lutar contra esses israelitas.

Fig.1 - Aldeia cercada por um muro

Palestina

Durante grande parte de II milénio a.C., a Palestina esteve organizada em cidades-estado sob o domínio egípcio. Geograficamente era uma passagem favorável entre a África e a Ásia, sofrendo assim muitas conquistas de vários povos.

Quando nos últimos séculos desse milénio chegaram à Palestina vários povos vindos de Ceuta, os Filisteus (ou também chamados de "Povos do Mar") e se começaram a fixar ao longo da costa do Mar Mediterrâneo, começaram a formar vários reinos, como Gaza, Asdod, Ascalão, Gat e Ekron. Estes foram os que tiveram maior influência, pois o nome desta região foi dado por este povo, chamando o país do Philisteus.

Com a chegada dos Hebreus, os Povos do Mar não aceitaram a religião Hebraica. Os Hebreus derrotaram-nos, mudando assim a capital para Jerusalém.

Os vários reinos palestinianos, filisteus e hebraicos, existiram durante muitos séculos: ora se envolviam em guerras, ora se aliavam.

Já em 331 a.C., a Palestina foi conquistada por Alexandre Magno, ficando assim em 63 a.C. sobre o domínio romano. Só por volta do século I é que os Judeus da Palestina se conseguiram libertar do domínio romano.

Graças à cristianização do império romano, a Palestina veio a adquirir uma grande importância para o mundo cristão, obtendo assim uma grande prosperidade e um favorável crescimento demográfico.

Ainda no século I, a Palestina passa para o domínio árabe-muçulmano.

Século XIX

A partir do século XIX os Judeus começam a migrar novamente para a região comprando terras. O judaísmo defende que a esperança de que um dia todo o povo judaico disperso voltará à Terra Prometida, onde se reunirão e viverão como nação, presenciando dura e plenamente a Lei divina.

Com o final da 1ª Guerra Mundial em 1917, a Palestina, a Jordânia e Israel foram atribuídos à Grã-Bretanha, esta vindo a dividir a sua zona em dois distritos administrativos separados pelo rio Jordão, onde só era permitido aos Judeus a zona costeira a oeste do rio, levando os árabes a manifestarem-se pois têm medo de se tornar uma minoria. A Grã-Bretanha decide então entregar a resolução deste problema às Nações

Unidas para determinarem a partilha da Palestina entre um estado Judeu e outro Árabe.

Os Israelitas declaram a Constituição do estado de Israel, levando assim à guerra por parte de Egipto, Jordânia, Síria, Líbano, Iraque e Arábia, mas saíram vencedores formando assim um país maior que o inicialmente proposto palas Nações Unidas.

O Egipto, Jordânia e Síria não estando de acordo, tentaram destruir o estado Israelita, levando à Guerra dos Seis Dias. Novamente Israel venceu, tomando posse destas regiões e incluindo ainda total controlo sobre Jerusalém.

Após a Fundação do estado de Israel, sete países árabes atacam Israel, fazendo com que a maioria da população árabe fuga da Palestina para os países vizinhos à procura de melhores condições de vida. Israel volta a derrotar os países árabes que o atacaram, impedindo a maioria desses refugiados a regressar às suas terras. Muitos povos continuam em campos de refugiados até hoje.

A Palestina para se libertar queria a destruição do Estado de Israel, mantendo durante muitos anos luta contra Israel. O líder da organização, foi Arafat.

Actualmente a Palestina está sobre regência da Autoridade Palestiniana e divide-se em três partes: uma faz parte do estado de Israel, outra a Faixa de Gaza e outra a Cisjordânia.

Desde 1948 que os confrontos entre israelitas e palestinianos se travam. A Palestina tenta discutir a negociação de paz com Israel, para que sejam tratadas as principais questões, como: o poder de Israel, o direito de regresso dos refugiados palestinos e a libertação de prisioneiros, o traçado das fronteiras, a segurança de Israel e os recursos hídricos.

Israel mantém o controlo das fronteiras e está a construir um muro de separação onde inclui a parte ocidental da Cisjordânia no seu território.

Notícias de Fevereiro de 2010

Líbano está unido contra Israel, afirma primeiro-ministro

5/02/10

Síria não descarta possibilidade de guerra com Israel

4/02/10

Israel ameaça derrubar governo da Síria em caso de guerra

8/02/2010

Facções palestinas se reúnem para tentar reconciliação

08/02/2010

Após decisão judicial, Israel muda muro na Cisjordânia

10/02/2010

Israel lança bombardeios no sul da Faixa de Gaza

10/02/2010

Fatah e Hamas se reúnem em Gaza pela primeira vez em 2 anos

12/02/2010

Notícias de Fevereiro de 2010

Líbano está unido contra Israel, afirma primeiro-ministro

5/02/10

Síria não descarta possibilidade de guerra com Israel

4/02/10

Israel ameaça derrubar governo da Síria em caso de guerra

8/02/2010

Facções palestinas se reúnem para tentar reconciliação

08/02/2010

Após decisão judicial, Israel muda muro na Cisjordânia

10/02/2010

Israel lança bombardeios no sul da Faixa de Gaza

10/02/2010

Fatah e Hamas se reúnem em Gaza pela primeira vez em 2 anos

12/02/2010

Israel não deterá chefe do Mossad por morte de líder do Hamas

18/02/2010

Reino Unido questiona Israel sobre morte de líder de Hamas

18/02/2010

Polícia de Dubai pede ordem de prisão contra chefe do Mossad

18/02/2010

Polícia de Dubai pede ordem de prisão contra chefe do Mossad

18/02/2010

Dubai acusa espiões de Israel de matar líder do Hamas

18/02/2010

Detidos por morte de líder do Hamas trabalham para o Fatah

18/02/2010

Anexos

Fig.2 – Bandeira da Palestina

Fig.3 – Mapa da Palestina

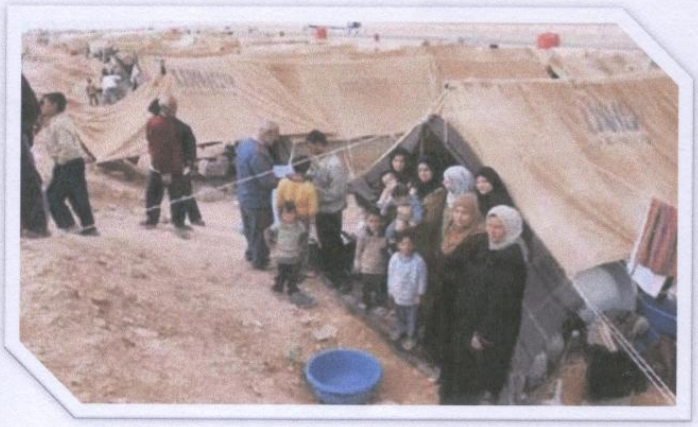

Fig.4 – Campo de Refugiados

Fig.5 – Brasão da Palestina

Fig.6 – Esperança pela paz

Fig.7 – Guerra diária que afecta todas as idades

Conclusão

Actualmente está em negociação numa nova fase de diálogo para o Plano de Paz para a Palestina. Até lá percorrem-se os caminhos do Médio Oriente à procura de pistas sobre um entendimento entre Israel e a Palestina.

Pelo caminho cruzam-se as marcas de um conflito, com mais de 5000 mil mortos de ambos os lados, só nos últimos 10 anos.

Vários Juízes vão elaborar um relatório sobre crimes de guerra das Nações Unidas, onde consta a guerra israelita contra Gaza em Janeiro passado, acusando-a de crimes de guerra e crimes contra a humanidade. Claro que Israel rejeitou o relatório, mas este vai ser usado no Tribunal Criminal Internacional em Haia. Israelitas e palestinianos colocam algumas reservas, na declaração da União Europeia apelando a que Jerusalém seja no futuro "capital dos dois Estados". Enfim Israel e a Palestina têm sofrido bastante com a guerra onde o povo quase tem que pedir perdão para sobreviver.

Bibliografia

* Enciclopédia dos Países, Povos e Continentes, Círculo de Leitores
* A Moderna Enciclopédia Universal, Círculo de Leitores
* Com informações cedidas por:

http://www.alfredo-braga.pro.br/discussoes/palestina.html;
http://www.triplov.org/hist_fil_ciencia/palestin/petitio.html.
http://pt.wikipedia.org/wiki/Palestina
http://www.joaoleitao.com/viagens/2008/03/16/o-porque-da-confusao-entre-palestina-e-israel-mapa-da-palestina-e-israel/
http://www.pilarrahola.com/3_0/ARTICULOS/default.cfm?SUBFAM=34&ID=457
http://jn.sapo.pt/PaginaInicial/Mundo/Interior.aspx?content_id=1441997
http://topicos.estadao.com.br/noticias-sobre-palestina,2

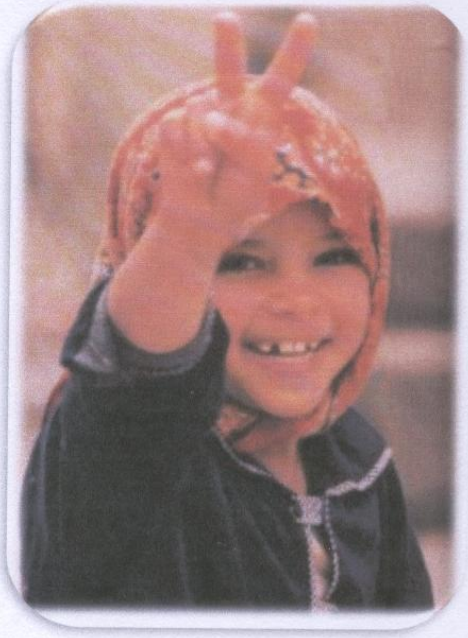

Fig.8 – Criança Palestiniana desejando a Paz